

Engenharia Florestal

MORTALIDADE E RECRUTAMENTO DE *Goniorrhachis marginata* TAUB. (FABACEAE) EM UMA FLORESTA ESTACIONAL DECIDUAL

Lidiany Carolina Arantes da Silva - 10º módulo de Engenharia Florestal, UFLA bolsista PIBIC/CNPq.

Fernanda Moreira Gianasi - Doutoranda em Botânica Aplicada DBI, UFLA.

Fernanda de Oliveira - Doutoranda em Botânica Aplicada DBI, UFLA.

Vinícius Andrade Maia - Doutorando em Engenharia Florestal DCF, UFLA.

Felipe de Carvalho Araújo - Coorientador DCF, UFLA.

Rubens Manoel dos Santos - Orientador DCF, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As Florestas Estacionais Deciduais estão presentes em áreas de transição entre os domínios Caatinga e Cerrado, e são conhecidas como “matas secas”. A vegetação dessas florestas é adaptada à baixa precipitação anual, devido à deficiência hídrica da região. Buscou-se avaliar as taxas de mortalidade e recrutamento de uma das espécies mais representativas da comunidade entre os intervalos, e compreender como fatores e gradientes climáticos influenciam esta espécie. A área de estudo está situada no município de Januária-MG. Foram alocados três transectos, em que cada transecto compreende 10 parcelas de 400m². Foram realizadas amostragens da comunidade arbórea nos anos de 2007, 2014 e 2020, com identificação das espécies de diâmetro na altura do peito maior igual 3 cm. Foram utilizados dados meteorológicos de precipitação e temperatura do ano de 1900 a 2019 e base de dados do Instituto Nacional de Meteorologia. Foi avaliada a representatividade da espécie ao longo dos anos, para isso, foi calculado o valor de cobertura, com base no número relativo de árvores e biomassa. Foram obtidas também, as taxas de mortalidade e recrutamento por meio do software RStudio. A espécie *Goniorrhachis marginata* Taub. foi a mais representativa no ano de 2007, sendo que nas avaliações seguintes esta foi substituída, significando uma diminuição na biomassa e valor de cobertura, de 77,4% e 43,8% em 2007, respectivamente, para 53,4% de biomassa e 32,1% de valor de cobertura em 2020. Os dados meteorológicos mostraram uma tendência no aumento da temperatura e redução da precipitação ao longo dos anos. No ano em que antecede a primeira avaliação (2006), a precipitação era de 101,2 mm e 66,1mm em 2019. A temperatura aumentou de 25,1°C em 2006 para 25,9°C em 2019. As taxas de mortalidade e recrutamento no primeiro intervalo (2007-2014) foram de 1.14 e 0.76, respectivamente. No segundo intervalo (2014-2020), a taxa de mortalidade foi de 0,77, não houve recrutamento. As análises mostraram que os indivíduos da espécie *Goniorrhachis marginata* Taub. estão desaparecendo nesse tipo ambiente, as taxas de mortalidade superam as taxas de recrutamento. A diminuição da precipitação pode estar influenciando a mortalidade e recrutamento da espécie e, isso pode ser um reflexo das mudanças climáticas. Destaca ainda, a importância de se conservar esta espécie, que pode desempenhar um papel importante para a manutenção de serviços ecossistêmicos e contribuir para conservação da biodiversidade.

Palavras-Chave: floresta estacional decidual, variação climática, mortalidade.

Instituição de Fomento: CNPq e Capes

Link do pitch: <https://youtu.be/b7aclcEeNi4>